XL Seguros Brasil S.A.

CNPJ nº 14.448.493/0001-31

XL Group Insurance

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais vigentes, apresentamos as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, referente às atividades da XL Seguros Brasil S.A., relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. **Contexto Institucional:** A XL Seguros Brasil S.A. é uma das subsidiárias da XL Group plc, uma empresa global de seguros e resseguros que comercializa seguros de bens patrimoniais, de responsabilidade civil, responsabilidade civil profissional e outras especialidades para os segmentos de indústria, comércio e outros empreendimentos ao redor do mundo. A XL Group plc conta com aproximadamente 4.000 funcionários ao redor do mundo, cerca de 600 subscritores de risco, 400 especialistas de sinistros, mais de 200 engenheiros, atendemos a mais de 1.600 programas globais de seguros, servindo clientes em mais de 100 paises. A XL é a empresa que os clientes confiam para obterem soluções para seus riscos mais complexos e para auxiliar a fazer com que seu mundo avance. **Projetos na área de Responsabilidade Social:** Em Maio de 2012, o Grupo XL promoveu um dia de serviços voluntários dedicados à sociedade. Nas atividades em prol da sociedade, os colaboradores se dividiram em grupos para atender à "Casa de David" (instituição filantrópica sem fins lucrativos, que assiste crianças e adultos com deficiências físicas e mentais), onde revitalizaram uma sala e criaram uma brinquedoteca, e ao "Projeto Crer" (instituição filantrópica sem fins lucrativos, que assiste crianças e adultos com sindrome de Down), onde revitalizaram uma cerca de proteção. Essas ações fazem parte de uma iniciativa global da Seguradora denominada "Global Day of Giving". **Política de Distribuição de Dividendos:** O estatuto social da Seguradora assegura aos acionistas, a distribuição de dividendos ao final do exercício, garantindo até 5% estabelecido no seu acordo de acionistas, após a constituição de 5% da reserva legal. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de março de 2012, foi deliberado a destinação do resultado do período de 2011 à constituição de reserva legal e estatutária. Até 31 de dezembro de 2012, não houve alterações de controle, reformulações ou reorganizações societárias. **Investimento no Brasil:** O capital inicial da Seguradora é de R$ 35 milhões, acima do capital mínimo requerido pela SUSEP para início de suas operações, demonstrando a credibilidade do Grupo XL no mercado brasileiro. A política de investimento tem como principal objetivo a preservação de capital e, consequentemente, as aplicações são feitas em títulos do governo federal e em fundo exclusivo, cuja composição também é feita em títulos do governo federal, aspecto que mantém o fluxo estável das receitas financeiras. A administração considera que o investimento no mercado brasileiro, sua presença mundial, qualificação do seu quadro técnico e tecnologia de ponta, reflete-se na cultura do Grupo, que é altamente reconhecida pela sua governança corporativa, ética e sustentabilidade. **Capacidade Financeira:** Declaramos que a Seguradora possui capacidade financeira que viabilize as perspectivas de crescimento. Ademais, declaramos não haver nesse período qualquer título ou valor mobiliário enquadrado na modalidade "mantidos até o vencimento". Todos os títulos da Seguradora estão atualmente classificados como "mantidos para negociação" e tem liquidez imediata. **Desempenho:** Em 31 de dezembro de 2012, a Seguradora auferiu R$ 8 milhões de prêmios emitidos ao final deste exercício. Para suportar essa operação temos R$ 33 milhões de ativos financeiros, reservas técnicas de aproximadamente R$ 5 milhões e contratos de resseguros no montante de R$ 6 milhões. **Perspectivas:** Durante o exercício de 2012, obtivemos junto à SUSEP, aprovação para comercializar todos os produtos de nossas linhas de negócio que estavam definidos no plano de negócio. Com isto, a Seguradora reforça a perspectiva de oferecer em 2013 uma ampla variedade de produtos de seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil de administradores e diretores - D&O, responsabilidade civil profissional – E&O, riscos de engenharia, danos patrimoniais e transportes ampliando a presença do Grupo no Brasil e complementando a operação de resseguros já existente. A Seguradora contará com uma forte política de subscrição de riscos, considerando o conhecimento global acumulado por linhas de negócios, dando continuidade ao atendimento e renovações dos programas globais. **Agradecimentos:** Aproveitamos para reiterar nossos agradecimentos aos nossos acionistas pelo apoio e respeito conferidos à nossa administração e aos parceiros pela confiança com que nos distinguem. Aproveitamos também para agradecer às autoridades ligadas às nossas atividades, em especial aos representantes da SUSEP.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2013.

A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

Ativo	2012	2011
Circulante	**43.820**	**35.588**
Disponível	**1.536**	**29**
Caixa e bancos	1.536	29
Aplicações	**33.129**	**35.528**
Quotas de fundos de investimentos	33.129	35.528
Crédito das operações com seguros e resseguros	**4.909**	-
Prêmios a receber	1.949	-
Operações com seguradoras	16	-
Operações com resseguradoras	2.564	-
Outros créditos operacionais	380	-
Ativos de resseguros – provisões técnicas	**3.101**	-
Títulos e créditos a receber	**687**	**31**
Créditos tributários e previdenciários	687	31
Despesas antecipadas	**176**	-
Custo de aquisição diferidos	**282**	-
Seguros	282	-
Não circulante	**712**	-
Intangível	712	-
Outros intangíveis	712	-
Total do ativo	**44.532**	**35.588**

Passivo e patrimônio líquido	2012	2011
Circulante	**10.600**	**134**
Contas a pagar	**1.974**	**134**
Obrigações a pagar	950	-
Impostos e encargos sociais a recolher	481	-
Encargos trabalhistas	364	-
Impostos e contribuições	26	134
Outras contas a pagar	153	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	**3.571**	-
Operações com seguradoras	373	-
Operações com resseguradoras	3.057	-
Corretores de seguros e resseguros	141	-
Depósito de terceiros	**58**	-
Provisões técnicas – Seguros	**4.997**	-
Danos	4.997	-
Patrimônio líquido	**33.932**	**35.454**
Capital social	35.170	35.170
Reservas de lucros	284	284
Prejuízo acumulado	(1.522)	-
Total do passivo e patrimônio líquido	**44.532**	**35.588**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO / PERÍODO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 27 de dezembro de 2011	**35.170**	-	-	**35.170**
Lucro líquido do período	-	-	284	284
Proposta para distribuição do resultado:				
Reserva legal	-	14	(14)	-
Reserva estatutária	-	270	(270)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**35.170**	**284**	-	**35.454**
Prejuízo do exercício	-	-	(1.522)	(1.522)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	**35.170**	**284**	**(1.522)**	**33.932**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 20 de setembro de 2011 foi constituída a XLSEG Participações Ltda. e, subsequentemente, foi solicitado à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) autorização para atuar no mercado segurador brasileiro, comercializando seguros de danos e de pessoas em todo território nacional.

Por meio da Portaria SUSEP nº 4.350, de 26 de dezembro de 2011, foi concedida autorização pelo órgão regulador e, desta forma, iniciamos em janeiro de 2012 os procedimentos para que a XLSEG Participações Ltda., alterasse sua denominação social para XL Seguros Brasil S.A.(doravante denominada "Seguradora"), sociedade anônima de capital fechado, controlada da XL Insurance Company Limited, que faz parte do XL Group plc, Seguradora de capital aberto na Bolsa de Nova Iorque. A Seguradora, com sede localizada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017 – 8º andar, São Paulo – SP, tem por objeto social operar com seguros de danos em todo território nacional. Durante o exercício de 2012, obtivemos com a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) aprovação em todos produtos que a Seguradora pretende comercializar, sendo estes: ramo 0118 – Multi risco, 0196 – Riscos nomeados e operacionais, 0141 – Lucros cessantes, 0167 – Riscos de engenharia, 0310 – Responsabilidade civil de diretores e administradores – D&O, 0351 – Responsabilidade civil geral, 0378 – Responsabilidade civil profissional – E&O, 0621 – Transporte nacional, 0622 – Transporte internacional e 0658 – Responsabilidade civil do operador do transporte multimodal – RCOTM – C.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS: As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente durante todo exercício. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor e os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício. **2.1.1. Apresentação das demonstrações financeiras:** As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras, estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (11.638/07) e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), quando aprovados pela SUSEP e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Resseguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP nº 430/12. **2.1.2. Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:** A Seguradora avaliou os Pronunciamentos Técnicos do CPC que ainda não estão em vigor e constatou que nenhum deles tem aplicabilidade imediata em seus negócios, são eles: • CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado (DVA)", que tem por objetivo estabelecer critérios para a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado exigida apenas nas demonstrações financeiras consolidadas. • CPC 17 - "Contratos de Construção", que estabelece o tratamento contábil das receitas e despesas associadas a contratos de construção que se caracterizam por ter suas datas de início e término em períodos contábeis diferentes. • CPC 29 - "Ativo Biológico e Produto Agrícola", que estabelece o tratamento contábil e as respectivas divulgações pertinentes à avaliação dos estoques dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas, como parte do registro das atividades agrícolas. **2.1.3. Comparabilidade:** As demonstrações financeiras são apresentadas com informações comparativas de período anterior, conforme disposições do "CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis" e instruções da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Não foi preciso efetuar nenhuma reclassificação para as cifras de dezembro de 2011, que foram apresentadas em acordo com a Circular nº 424/11. **2.1.4. Continuidade:** A Administração avaliou a capacidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram apresentadas com base neste princípio. **2.1.5. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Seguradora. **2.1.6. Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira:** As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado. **2.1.7. Uso de estimativas, julgamentos e as principais premissas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas homologadas pela SUSEP, exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e depesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas, em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa e saldos positivos em conta movimento. Na data-base do balanço, a Seguradora não possuia investimentos de curto prazo com vencimento inferior ou igual a três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **2.3. Ativos Financeiros - 2.3.1. Ativos financeiros – classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensurado ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.3.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** A Seguradora classifica nesta categoria os ativos financeiros, cuja finalidade e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes independente da data de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo, por meio do resultado, são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado do exercício. **2.4. Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (*impairment*) - 2.4.1. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado:** A Seguradora avaliou se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de empréstimos ou recebíveis (ou grupo de ativos) esteja deteriorado ou *impaired*. Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (*impaired*), a Seguradora somente registra a perda no resultado se houver evidência objetiva de *impairment*, como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de *impairment*, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem: • base histórica de perdas e inadimplência; • dificuldade financeira significativa pelo cliente/cedente; • quebra de contratos como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; • possibilidade de o devedor entrar em concordata ou falência, por eventual crise econômica que possa impactar o seu segmento de negócio; • informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de *impairment*), embora essa redução não possa ser atribuída individualmente para os ativos individualmente não significativos. Para avaliação de *impairment* de ativos financeiros classificados nessa categoria, a Seguradora utiliza a metodologia de perda incorrida que considera se existe evidência objetiva de *impairment* para ativos individualmente significativos. Se a Seguradora considerar que não existe evidência de que um ativo individualmente significativo esteja deteriorado, a Seguradora inclui esse ativo em um grupo de ativos de risco de crédito com características similares e considera, esse ativo juntamente com os demais ativos financeiros que serão testados em uma base agrupada. **2.4.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** A Seguradora avalia, anualmente, se há evidência objetiva de que um ativo classificado como para negociação está individualmente deteriorado. A Seguradora avalia se há um declínio significativo ou prolongado no valor de mercado do ativo. Caso tal evidência exista, a perda acumulada (avaliada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado atual do ativo, menos quaisquer perdas por *impairment* registradas previamente) é reconhecida imediatamente no resultado. **2.5. Compensação (apresentação líquida) de ativos e passivos financeiros:** Ativos e passivos financeiros somente são apresentados líquidos no balanço patrimonial quando há um direito legal irrevogável de compensar ativos e passivos com a contraparte e quando a Seguradora apresenta a intenção de liquidar os instrumentos em uma forma líquida ou realizar o ativo e liquidar um determinado passivo financeiro, simultaneamente. **2.6. Avaliação de ativos / passivos de contratos de resseguro:** Os ativos de resseguro são representados por valores referentes a contratos de resseguros não proporcionais. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos. **2.7. Custo de aquisição diferido (DAC):** A Seguradora registra como custo de aquisição diferidos de contratos somente valores referentes a comissões de corretagem e são amortizados, de acordo com o prazo de vigência das apólices. **2.8. Ativo intangível:** O ativo intangível é composto por gastos com desenvolvimento, implantação e aquisição de *softwares*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo método linear, durante vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção dos *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora são reconhecidos como ativos intangíveis quando são atendidos os critérios de reconhecimentos definidos no CPC 04 – Ativo intangível. **2.9. Contratos de seguro e contratos de investimento – Classificação:** A Seguradora classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, a Seguradora define risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante. Na data de reporte, a Seguradora não identificou contratos classificados como contratos de investimento. **2.10. Avaliação de passivos originados de contratos de seguro - 2.10.1. Passivos de contratos de seguro:** As provisões técnicas são constituídas, de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados em Notas Técnicas Atuariais – NTA, assim resumidas: **Seguros de danos:** (a) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada *"pro rata die"*, com base nos prêmios emitidos, e tem por objetivo provisionar a parcela destes, correspondente ao período de risco a decorrer contado a partir da data-base de cálculo. (b) A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela Seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão. (c) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base na estimativa de valor a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, líquida dos ajustes de cosseguro, em valor considerado para fazer face aos compromissos futuros. Esta provisão também considera eventuais despesas de regulação de sinistros e é reavaliada no decorrer do processo até a liquidação ou encerramento do processo. (d) A Provisão de Sinistros Incorridos mas não avisados (IBNR) é constituída com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora até a data-base das demonstrações financeiras. Como não temos massa histórica, estamos utilizando os percentuais apresentados na circular SUSEP nº 448/12 para efeitos de cálculo. **2.11. Teste de adequação dos passivos (LAT - Liability Adequacy Test):** Em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para avaliar as obrigações decorrentes dos contratos de seguro, cuja vigência tenha se iniciado até a data-base do teste. Este teste é elaborado considerando-se como o valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11, deduzindo dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. A Seguradora realiza estimativas correntes dos fluxos de caixa através de parâmetros e premissas atuais e realistas, visando obter sua melhor estimativa, considerando parâmetros requeridos pelo CPC 11 e determinações da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, através da Circular SUSEP de nº 457/12. Os fluxos de caixa são descontados utilizando taxas de juros livre de risco, especificamente, a Seguradora utiliza a estrutura a termo de taxa de juros livre de risco prefixada. Adicionalmente, os contratos são agrupados por suas caracteristicas e riscos similares, respeitando as determinações estabelecidas pela Circular SUSEP de nº 457/12. Alguns contratos, especificamente no ramo de transportes, permitem que a Seguradora adquira a titularidade sobre o ativo ou adquira o direito de venda do ativo danificado que tenha sido recuperado (tal como salvados). A Seguradora também possui o direito contratual de buscar ou cobrar ressarcimentos de terceiros, tais como sub-rogação de direitos, para pagamentos de danos parciais ou totais cobertos em um contrato de seguro. Consequentemente, conforme permitido pelo CPC 11, estimativas de recuperação de salvados e de reembolsos originados de sub-rogação de direitos são incluídos como um fluxo redutor das obrigações na execução dos testes de adequação dos passivos. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Seguradora registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do período, ajustando as provisões do passivo de contratos de seguro já registrados na data do teste. Como conclusão para o teste realizado, não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados. **2.12. Passivos financeiros:** As obrigações a pagar são inicialmente reconhecidas ao valor justo de mercado e quaisquer efeitos significativos de ajuste a valor presente é reconhecido segundo o método da taxa efetiva de juros até à data de liquidação, quando o efeito do ajuste a valor presente é material. Para este cálculo, em casos onde os passivos financeiros não possuem uma taxa de juros predeterminada (ou explícita no contrato), a Seguradora utiliza uma taxa de mercado similar à taxa de juros de referência que seria cobrada, hipoteticamente, por uma instituição bancária no mercado para financiamento ou compra de um ativo similar considerando, inclusive, o risco de crédito da Seguradora para este propósito. **2.13. Benefícios a empregados:** A Seguradora implantou um plano de previdência complementar, na modalidade de contribuição definida, para todos os funcionários e dirigentes. O plano escolhido foi um Plano Gerador de Benefícios Livre – PGBL, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. e os participantes contribuem com taxas variáveis, conforme faixas salariais. A Seguradora participa do mesmo montante contribuido pelo funcionário. **2.14. Outras provisões, ativos e passivos contingentes:** A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou de responsabilidade social) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deverá ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. **2.15. Políticas contábeis para reconhecimento de receita - 2.15.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguros:** As receitas de prêmio dos contratos de seguro são reconhecidas, proporcionalmente, e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices. O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e é retido e recolhido, simultaneamente, no recebimento do prêmio. **2.15.2. Receita de juros:** As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre esses ativos financeiros como receita de juros no resultado do período. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado, no mesmo prazo do parcelamento, dos correspondentes prêmios de seguros. **2.16. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido o adicional de 10% na forma da lei, e a provisão para contribuição social à alíquota de 15% sobre o lucro para fins de tributação, nos termos da legislação em vigor. As provisões de imposto de renda e contribuição social são contabilizadas no passivo circulante quando as antecipações (recolhimentos do exercício) são contabilizados no ativo circulante.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. **3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos atuários da Seguradora para a definição de premissas atuariais. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de contratos de seguro de grandes riscos. **3.2. Estimativas utilizadas para cálculo de *impairment* de ativos financeiros:** A Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos, individualmente significativos, conforme requerido pelo CPC. Com base em julgamento, a Seguradora determina o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber de congêneres. Neste julgamento está incluído o acesso do tipo de contrato, indústria, segmento, localização geográfica do devedor, histórico de vencimento e outros fatores relevantes que possam afetar a constituição das perdas para *impairment* sobre ativos financeiros.

4. GESTÃO DE RISCO DE SEGURO, RISCOS FINANCEIROS E RISCO DE CAPITAL

4.1. Gestão de risco de seguro: A Seguradora oferece ampla gama de produtos de seguro, incluindo danos patrimoniais, responsabilidade civil geral, responsabilidade civil de administradores e diretores - D&O, Responsabilidade civil profissional - E&O, riscos de engenharia e transportes em todo Brasil. A Seguradora tem como objetivo, utilizar o forte conhecimento acumulado da XL Group para investir em novos e melhores processos de seleção de riscos e precificação, além de atuar fortemente em programas globais. Os elementos-chave da política de subscrição da Seguradora são (i) manutenção de controle centralizado de subscrição, para garantir que as políticas e os procedimentos da Seguradora sejam utilizados de maneira consistente e apropriada; (ii) acompanhamento permanente da qualidade dos negócios propostos pelos corretores; e (iii) utilização de técnicas globais de subscrições e outras experiências estatísticas para que a Seguradora possa selecionar e avaliar riscos de forma precisa, técnica e comercial. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato em que haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e em que haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles nos quais a Seguradora tem a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados pela comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é, de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e o provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros são maiores do que previamente estimadas, segundo a metodologia de cálculo desses passivos. Obtivemos licença para atuar como Seguradora no Brasil em 26 de dezembro de 2011, sendo que até 31 de dezembro de 2012 a Seguradora acumulou um total de R$ 174 na PSL. Com isto, não temos experiência histórica da carteira. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradores que tenham *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Os fatores que agravam o risco de seguro incluem incapacidade na diversificação de risco, tipo do risco, questões geográficas e tipo de segmento de negócios, fator relevante para os ramos de riscos especiais em que a Seguradora opera. A estrutura de gestão de riscos de seguros da Seguradora considera a similaridade dos riscos transferidos pelos diversos contratos e ramos em que a Seguradora opera e a experiência acumulada ao longo dos anos para lidar com diversos riscos específicos ou especiais, assim como histórico de negociação para gestão dos riscos. Os principais segmentos de gestão de riscos de seguros estão estruturados da seguinte forma: • Seguros patrimoniais; • Riscos de engenharia; • Responsabilidade civil geral; • Responsabilidade civil de administradores e diretores – D&O / Responsabilidade civil profissional – E&O; • Transportes. O objetivo da subscrição de riscos da Seguradora é desenvolver sua carteira de seguros de forma conservadora e rentável. A Seguradora acredita que as técnicas de subscrição de riscos que emprega oferecem vantagem adicional na identificação e no entendimento do risco, agregando valor aos negócios de nossos clientes. **4.1.1. Política de resseguros:** Quaisquer riscos que excedam os limites de subscrição locais são submetidos à Matriz para aprovação. Para minimizar os riscos da Seguradora, contamos ainda com os contratos de resseguros. Os limites de subscrição existem para impor critérios de seleção adequados de risco. Os contratos de resseguro incluem contratos de excesso de danos e quota. A Seguradora também não expõe mais do que 3% do seu patrimônio líquido ajustado em nenhum risco isolado. Firmamos contratos de resseguro de tal maneira que nosso prejuízo máximo por risco seja de um milhão de reais.

Mapa de contratos não proporcionais

Ramos/Grupos de Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade do Contrato	Cobertura Prioridade (Em reais mil)	Cobertura Faixa (Em reais mil)
0118 – Multi risco, 0141 – Lucros cessantes, 0167– Riscos de engenharia, 0196 – Riscos nomeados e operacionais, 0310 – Responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O), 0351– Responsabilidade civil geral, 0378 – Responsabilidade civil profissional E&O, 0621 – Transporte Nacional, 0622 – Transporte internacional e 0658 – Responsabilidade civil do operador do transporte multimodal.	Excesso de Danos	Por risco	1.000	20.000
0118 – Multi risco, 0141– Lucros Cessantes, 0196 – Riscos Nomeados e Operacionais	Excesso de Danos	Por risco	20.000	80.000

Mapa de contratos proporcionais

Ramos/Grupos de Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade do Contrato	Cobertura Prioridade (Em reais mil)	Cobertura Faixa (Em reais mil)
0167 – Riscos de engenharia.	Quota Share	Por risco	1.000	80.000

Redução ao valor recuperável

Para o exercício avaliado, não há perdas estimadas sobre créditos das operações de resseguro.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO / PERÍODO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais, exceto o prejuizo do exercício / lucro líquido do período por lote de mil ações)

	2012	2011
Prêmios emitidos líquidos	8.165	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	(4.099)	-
Prêmios ganhos	4.066	-
Receita com emissão de apólices	6	-
Sinistros ocorridos	(904)	-
Custo de aquisição	(333)	-
Outras despesas e receitas operacionais	(231)	-
Resultado com resseguro	(849)	-
Receita de resseguro	324	-
Despesa com resseguro	(1.173)	-
Despesas administrativas	(5.755)	-
Despesas com tributos	(360)	-
Resultado financeiro	2.838	418
Resultado Operacional	**(1.522)**	**418**
(=) Resultado antes dos impostos e participações	(1.522)	418
(–) Imposto de renda	-	(96)
(–) Contribuição social	-	(38)
(=) Prejuízo do exercício / Lucro líquido do período	**(1.522)**	**284**
Resultado abrangente	**(1.522)**	**284**
(/) Quantidade de ações	35.170.001	35.170.001
(=) Prejuízo do exercício / Lucro líquido do período por lote de mil ações - R$	(43,28)	8,08

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO EXERCÍCIO / PERÍODO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

	2012	2011
Atividades operacionais		
Recebimentos de prêmios de seguro	7.278	-
Recuperação de sinistros e comissões	289	-
Pagamento de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(590)	-
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(4.513)	-
Pagamento de despesas e obrigações	(3.770)	-
Caixa consumido pelas operações	**(1.306)**	-
Impostos e contribuições pagos	(1.712)	(141)
Juros pagos	(3)	-
Investimentos financeiros	5.240	(35.000)
Aplicações financeiras	(35.819)	(35.000)
Vendas e resgates	41.059	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	**2.221**	**(35.141)**
Atividades de financiamento		
Integralização do capital	-	35.170
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-	**35.170**
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente		
Intangível	(712)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(712)**	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**1.507**	**29**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / período	29	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício / período	1.536	29
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**1.507**	**29**
Redução / aumento nas aplicações financeiras - recursos livres	**(35.528)**	**35.528**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO COM FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS EXERCÍCIO / PERÍODO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

	2012	2011
Prejuízo / lucro líquido do exercício / período	**(1.522)**	**284**
Aumento dos itens que não afetaram resultado (Integralização de Capital)	-	35.170
Variação das aplicações financeiras	2.399	(35.528)
Variação dos créditos das operações com seguros e resseguros	(4.909)	-
Variação de ativos de resseguros	(3.101)	-
Variação de títulos e créditos a receber	(656)	(31)
Variação das despesas antecipadas	(176)	-
Variação dos custos de aquisição diferidos	(282)	-
Variação do intangível	(712)	-
Variação de contas a pagar	1.840	134
Variação dos débitos das operações com seguros e resseguros	3.571	-
Variação dos depósito de terceiros	58	-
Variação das provisões técnicas de seguros	4.997	-
Caixa gerado nas atividades	**1.507**	**29**
Disponibilidades no início do exercício / período	29	-
Disponibilidades no final do exercício / período	1.536	29
Aumento nas disponibilidades	**1.507**	**29**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

4.2. Teste de sensibilidade nas atividades operacionais: Devido a Seguradora ter obtido licença para comercializar os produtos a partir de maio, avaliamos que o teste de sensibilidade das contas operacionais não seria realístico ao impacto para o próximo exercício. Desta forma avaliamos e efetuamos o teste de sensibilidade para o risco de uma possível variação na taxa de juros, que está apresentado na nota 4.3.1.1. Risco de taxa de juros. **4.3. Gestão de riscos financeiros - 4.3.1. Gestão de mercado - 4.3.1.1. Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A Administração monitora, continuamente, as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, muito embora adote uma posição altamente conservadora, pois a carteira de nosso fundo de investimento exclusivo é composta em 91% em títulos públicos atrelados à taxa SELIC e 9% em títulos públicos prefixados. Partindo de uma taxa SELIC de 7,25% e considerando uma variação de um ponto para baixo e um ponto para cima, o resultado antes dos impostos seria afetado em R$ 331 mil respectivamente. **4.3.2. Risco de crédito:** É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumpri-los nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de seguro e dos créditos detidos com as instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. A Seguradora restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições conceituadas no mercado financeiro e restringindo suas opções de aplicação em quotas de fundos de investimentos, os quais são 100% compostos por títulos públicos federais. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pelo HSBC Brasil S.A., empresa gestora dos investimentos e pela área financeira da Seguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela Administração da Seguradora. O programa e a política de resseguro, somente consideram participantes de mercado e resseguradores com alta qualidade de crédito. Os resseguradores estão sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua – *Security List* - para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora, distribuídos por *rating* de crédito. Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem, substancialmente, valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem *rating* de crédito individuais.

Composição da carteira por classe e categoria contábil (Dez/12)	BB-	Sem rating	Saldo contábil
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e bancos	-	1.536	1.536
Ao valor justo por meio do resultado			
Quotas de fundos de investimentos	33.129	-	33.129
Recebíveis			
Prêmios a receber*	-	1.949	1.949
Créditos com operações com seguradoras	-	16	16
Exposição máxima ao risco de crédito	**33.129**	**3.501**	**36.630**

Composição da carteira por classe e categoria contábil (Dez/11)	AA-	Sem rating	Saldo contábil
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e bancos	-	29	29
Ao valor justo por meio do resultado			
Quotas de fundos de investimentos	35.528	-	35.528
Exposição máxima ao risco de crédito	**35.528**	**29**	**35.557**

* Considerando o valor de prêmios a receber de riscos vigentes e não emitidos.

4.3.3. Risco de liquidez: A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo, monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco. Os ativos de investimentos têm liquidez imediata e todos os passivos financeiros da Seguradora têm prazo de vencimento menor que um ano. A tabela a seguir apresenta o fluxo de caixa de todas as classes de ativos e passivos financeiros e contratos de seguros detidos pela Seguradora.

2012

Composição da carteira por classe e categoria contábil	Ativos não vencidos 01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	Ativos vencidos 01 a 30 dias	Ativos Sem vencimento	Saldo contábil
Caixa e equivalentes de caixa							
Caixa e bancos	-	-	-	-	-	1.536	1.536
Ao valor justo por meio do resultado							
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	33.129	33.129
Recebíveis							
Prêmios a receber emissão direta	473	103	62	44	440	-	1.122
Prêmios a receber - Cosseguro aceito	14	3	-	-	330	-	347
Prêmios a receber - RVNE	480	-	-	-	-	-	480
Créditos com operações com seguradoras	-	-	-	-	16	-	16

2011

Composição da carteira por classe e categoria contábil	Ativos não vencidos 01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	Ativos vencidos 01 a 30 dias	Ativos Sem cencimento	Saldo contábil
Caixa e equivalentes de caixa							
Caixa e bancos	-	-	-	-	-	29	29
Ao valor justo por meio do resultado							
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	35.528	35.528

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.4. Risco de capital: A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital, através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro, segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico", segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Seguradora, através da otimização de ambos os níveis e diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora. Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP, (ii) otimizar retornos sobre capital para nossos acionistas. Durante o período de reporte, a Seguradora manteve níveis de capital suficiente aos requerimentos mínimos regulatórios. **4.4.1. Demonstração do patrimônio líquido ajustado – PLA e Margem de Solvência:** Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 430/12, o patrimônio líquido ajustado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, estão demonstrados a seguir:

Adequação de capital	2012
Patrimônio líquido	33.932
(–) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(176)
(–) Ativos Intangíveis	(712)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	**33.044**
20% do prêmio retido anual médio (12 meses)	843
33% do sinistro retido anual médio (36 meses)	64
Margem de solvência (a)	**843**
Capital base (b)	**15.000**
Capital adicional de risco de subscrição	4.559
Capital adicional de risco de crédito	3.895
Benefício da diversificação	(1.125)
Capital adicional (c)	**7.329**
Soma do capital base com o capital adicional (d)	**22.329**
Capital mínimo requerido (CMR) – (maior entre (a) e (d))	**22.329**
Suficiência de capital (PLA-CMR)	**10.715**

5. CRITÉRIOS ADOTADOS NA DETERMINAÇÃO DOS VALORES DE MERCADO

Os valores de mercado foram determinados, com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), no caso de títulos públicos. As quotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos fundos. O CPC 40 requer divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo com base nos seguintes níveis: • Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos; • Nível 2 – Classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo, com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto; • Nível 3 – Ativo que não seja com base em dados observáveis do mercado e a sociedade utiliza premissas internas para a determinação de sua metodologia e classificação.

	2012 Nível 1	2012 Total	2011 Nível 1	2011 Total
Ao valor justo por meio do resultado				
Total quotas de fundo de investimentos exclusivos	33.129	33.129	-	-
Quotas de fundos de investimentos especialmente constituídos - FIES	-	-	35.528	35.528
	33.129	**33.129**	**35.528**	**35.528**

6. APLICAÇÕES

Apresentamos a seguir a composição da carteira por tipo de investimento.

Títulos para negociação	2012	2011
Quotas de fundo de investimentos exclusivos	33.129	-
Quotas de fundos de investimentos especialmente constituídos - FIES	-	35.528
	33.129	**35.528**

Em julho de 2012, a Seguradora transferiu o montante aplicado em quotas de fundos de investimentos para um fundo de investimento exclusivo, composto por títulos públicos. O fundo de investimento exclusivo é gerido pelo HSBC Bank Brasil S.A. e tem disponibilidade imediata de regaste. As quotas de fundos de investimentos foram valorizadas, com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo nas datas dos balanços. Apresentamos a seguir a composição da carteira do fundo por tipo de investimento:

Papel	Vencimento	Indexador	Taxa	2012
LFT	7/3/2013	SELIC		169
LFT	7/3/2014	SELIC		883
LFT	7/6/2013	SELIC		191
LFT	7/6/2013	SELIC		153
LFT	7/6/2013	SELIC		125
LFT	7/9/2013	SELIC		27.739
LFT	7/9/2013	SELIC		365
LFT	7/9/2015	SELIC		643
LFT				**30.268**
LTN	1/1/2014	Prefixado	7.11 a.a.	1.399
LTN	1/1/2015	Prefixado	7.75 a.a.	516
LTN	1/1/2015	Prefixado	7.86 a.a.	516
LTN	1/1/2015	Prefixado	7.84 a.a.	430
LTN				**2.861**
Total				**33.129**

Apresentamos a movimentação das aplicações financeiras:

Quotas de Fundos Investimentos / FIES

	2012	2011
Saldo inicial	35.528	-
(+) Aplicações	35.819	34.976
(–) Resgates	(41.059)	-
(+) Rendimento	2.841	552
Saldo Final	**33.129**	**35.528**

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, não existiam posições em aberto com instrumentos financeiros derivativos.

7. CRÉDITO DE OPERAÇÕES COM SEGUROS

7.1. Composição de prêmios a receber por ramo

2012	Prêmios	Prêmio - RVNE	Total
Ramo 0118 - Compreensivo Empresarial	259	18	277
Ramo 0196 - Riscos Nomeados e Operacionais	10	7	17
Ramo 0310 - R.C.Administradores e Diretores - D&O	85	-	85
Ramo 0351 - Responsabilidade Civil Geral	508	268	776
Ramo 0378 - Responsabilidade Profissional - E&O	101	21	122
Ramo 0621 - Transporte Nacional	84	6	90
Ramo 0622 - Transporte Internacional	75	5	80
Total emissão própria	**1.122**	**325**	**1.447**
Ramo 0118 - Compreensivo Empresarial	-	100	100
Ramo 0310 - R.C.Administradores e Diretores - D&O	7	-	7
Ramo 0351 - Responsabilidade Civil Geral	7	9	16
Ramo 0378 - Responsabilidade Profissional - E&O	10	46	56
Ramo 0622 - Transporte Internacional	323	-	323
Total cosseguro aceito	**347**	**155**	**502**

Os prêmios de riscos vigentes e não emitidos (Prêmio – RVNE), tanto de Seguro direto quanto de Cosseguro Aceito foram contabilizados considerando apólices que estão em fase final de emissão, de acordo com os controles internos da Seguradora.

7.1.1. Composição quanto ao prazo de vencimento

2012

Composição da carteira por classe e categoria contábil	Ativos a vencer 01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	Ativos vencidos 01 a 30 dias	RVNE	Ativos Impaired	Saldo Contábil
Prêmios a receber								
- Emissão direta	473	103	62	44	440	325	-	1.447
Prêmios a receber								
- Cosseguro aceito	14	3	-	-	330	155	-	502
Total a receber	**487**	**106**	**62**	**44**	**770**	**480**	-	**1.949**

A seguradora não tem histórico de inadimplência, nem evidência objetiva de potencial passado de valor recuperável (impairment) sobre os saldos de prêmios a receber, por isto não foi necessária a constituição da provisão para redução ao valor recuperável. **7.1.2. Movimentação dos prêmios a receber:** O quadro abaixo demonstra a movimentação do saldo de prêmios a receber, entre 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2012:

Movimentação de prêmios a receber	2012
Prêmios pendentes - Emissão direta - em 31 de dezembro de 2011	-
Prêmios emitidos brutos *	9.570
Recebimentos	(6.288)
Cancelamentos	(1.835)
Prêmios pendentes - Emissão direta - em 31 de dezembro de 2012	**1.447**
Prêmios pendentes - Cosseguro aceito - em 31 de dezembro de 2011	-
Prêmios emitidos brutos **	1.931
Recebimentos	(1.429)
Cancelamentos	-
Prêmios pendentes - Cosseguro aceito - em 31 de dezembro de 2012	**502**
Total de prêmios a receber	**1.949**

* Os prêmios emitidos brutos - Emissão Direta - consideram o prêmio, adicional de fracionamento, custo de apólice, IOF, correção monetária e RVNE.

** Os prêmios emitidos brutos - Cosseguro Aceito - consideram o prêmio, correção monetária e RVNE.

7.2 . Ativos de resseguro

Ramos (2012)	Provisão de prêmios não ganhos - RVE	Provisão de IBNR	Total
0118 - Compreensivo Empresarial	365	8	373
0167 - Riscos de Engenharia	147	2	149
0196 - Riscos Nomeados e Operacionais	996	197	1.193
0310 - R.C.Administradores e Diretores - D&O	266	2	268
0351 - R. C. Geral	689	75	764
0378 - R. C. Profissional - E&O	88	21	109
0621 - Transporte Nacional	83	7	90
0622 - Transporte Internacional	82	12	94
Demais Ramos	61	-	61
	2.777	**324**	**3.101**

Discriminação dos ativos por resseguradores

Resseguradora (2012)	Classe	Categoria do risco	Provisão de prêmios não ganhos - RVE	Provisão de IBNR	Total
Axis Re Limited	Admitida	A +	172	20	192
General Reinsurance AG	Admitida	AA +	86	10	96
Liberty Mutual Insurance Company	Admitida	A +	65	7	72
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	Sem rating	418	51	469
Swiss Reinsurance Company	Admitida	AA -	173	21	194
XL Resseguros Brasil S.A.	Local	Sem rating	1.863	215	2.078
			2.777	**324**	**3.101**

Agência classificadora de risco Standard & Poor´s / Fitch, dados obtidos pelo site SUSEP.

8. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER:

8.1. Créditos tributários e previdenciários

Circulante	2012	2011
IRRF - sobre aplicações financeiras	-	8
Antecipação de imposto de renda	500	15
Antecipação de contribuição social	187	8
Total	**687**	**31**

9. CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO (DAC)

Os custos de aquisição diferidos referem-se à despesa de comercialização e apresentam a seguinte composição:

Ramos	Dez/12
Ramo 0118 - Compreensivo Empresarial	31
Ramo 0196 - Riscos Nomeados e Operacionais	31
Ramo 0351 - Responsabilidade Civil Geral	167
Demais Ramos	53
Total	**282**

O prazo médio de diferimento dos custos de aquisição é de 12 meses.

A movimentação dos custos de aquisições diferidos estão assim apresentados:

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2011	-
Comissões	290
Recuperações de comissões	(55)
Comissões de cosseguro aceito	47
Saldos no final em 31 de dezembro de 2012	**282**

10. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis estão representados por sistema de processamento de dados (Software) que estão contabilizados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, calculado pelo método linear.

	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxa anual de amortização (%)
Software	772	(60)	712	20

11. CONTAS A PAGAR

11.1. Obrigações a pagar

	2012
Fornecedores	332
Bônus	518
Participação nos lucros	100
Total	**950**

11.2. Impostos e encargos sociais a recolher

	2012
Imposto de renda retido de funcionários	94
Imposto de renda retido de terceiros	6
Imposto sobre serviço retido	4
IOF	72
Contribuições previdenciárias	246
Contribuições para FGTS	59
Total	**481**

11.3. Encargos trabalhistas

Na rubrica de encargos trabalhistas, o montante de R$ 364 mil refere-se a férias a pagar de funcionários.

11.4. Impostos e contribuições

	2012	2011
Imposto de renda	-	96
Contribuição social	-	38
COFINS	22	-
PIS/PASEP	4	-
Total	**26**	**134**

12. DEPÓSITO DE TERCEIROS

Na rubrica de depósito de terceiros, o montante de R$ 58 mil refere-se a prêmios recebidos de cosseguro aceito mas ainda não alocados dentro do mês.

13. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

13.1. Operações com Seguradoras

2012	Prêmio de cosseguro cedido emitido	Prêmio de cosseguro cedido a liquidar	Total
Ramo 0118 - Compreensivo Empresarial	78	21	99
Ramo 0196 - Riscos Nomeados e Operacionais	-	274	274
Total Cosseguro Cedido	**78**	**295**	**373**

13.2. Operações com Resseguradoras

Ramos	2012 Prêmios
Ramo 0118 - Compreensivo Empresarial	377
Ramo 0167 - Riscos de Engenharia	172
Ramo 0196 - Riscos Nomeados e Operacionais	1.049
Ramo 0310 - R.C.Administradores e Diretores - D&O	313
Ramo 0351 - Responsabilidade Civil Geral	811
Ramo 0378 - Responsabilidade Profissional - E&O	103
Ramo 0621 - Transporte Nacional	85
Ramo 0622 - Transporte Internacional	85
Demais Ramos	62
	3.057

Ressegurador	2012 Total
Axis Re Limited	162
General Reinsurance AG	81
Liberty Mutual Insurance Company	61
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	395
Swiss Reinsurance Company	167
XL Resseguros Brasil S.A.	2.191
Totais	**3.057**

14. PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS

Provisões técnicas de contratos de seguros: A composição das Provisões Técnicas de Seguros, registradas no passivo, estão assim representadas por ramos:

Ramos (2012)	Provisão de prêmios não ganhos - RVE	Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL	Provisão de IBNR	Total
0118 - Compreensivo Empresarial	177	90	-	8	275
0167 - Riscos de Engenharia	28	-	-	2	30
0196 - Riscos Nomeados e Operacionais	364	5	-	197	566
0310 - R.C.Administradores e Diretores - D&O	111	-	-	3	114
0351 - R. C. Geral	2.405	124	-	384	2.913
0378 - R. C. Profissional - E&O	116	37	-	38	191
0621 - Transporte Nacional	394	6	174	46	620
0622 - Transporte Internacional	237	5	-	46	288
	3.832	**267**	**174**	**724**	**4.997**

A movimentação das Provisões Técnicas de Seguros, registradas no passivo estão assim apresentadas:

Danos	Saldo em 31/12/2011	Constituições/ Ajustes	Pagamentos/ Reversões	Saldo em 31/12/2012
Provisão de Prêmios não Ganhos - RVE	-	3.832	-	**3.832**
Provisão de Prêmios não Ganhos - RVNE	-	267	-	**267**
Provisão de Sinistros a Líquidar - PSL (*)	-	181	(7)	**174**
Provisão de IBNR	-	724	-	**724**
Totais	-	**5.004**	**(7)**	**4.997**

* Na provisão de sinistros a liquidar – PSL não temos sinistros em discussão judicial.

14.1. Cobertura das provisões técnicas

Provisões técnicas	2012
PPNG	3.832
PPNG-RVNE	267
PSL	174
IBNR	724
Total das provisões técnicas	**4.997**
Operações com resseguradores	
Prêmios de resseguro PPNG	(2.777)
Recuperações de sinistros – IBNR	(324)
(-) Total das exclusões	**(3.101)**
Total a ser coberto	**1.896**
Ativos financeiros garantidores	
Fundo exclusivo	**33.129**
Suficiência de cobertura	**31.233**

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito e integralizado está dividido em 35.170.001 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. **15.2. Reservas e dividendos: 15.2.1. Reserva legal:** A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social. **15.2.2. Reserva estatutária:** A reserva estatutária é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos e juros de capital próprio, com a finalidade de reinvestimento futuro na operação da Seguradora, através de incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas. **15.2.3. Dividendos:** O estatuto da Seguradora prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 5% sobre o lucro líquido nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Não foram provisionados dividendos em função do prejuízo do exercício e também inexistir intenção de distribuição.

16. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

16.1. Composição por ramo dos prêmios emitidos líquidos

2012	Prêmios auferidos diretos (*)	Prêmios cedidos a congêneres	Prêmios auferidos co-seguro aceito	Prêmios RVNE	Prêmios emitidos líquidos
Ramo 0118 - Compreensivo Empresarial	345	(104)	25	118	384
Ramo 0167 - Riscos de Engenharia	31	-	13	-	44
Ramo 0196 - Riscos Nomeados e Operacionais	1.709	(891)	-	7	825
Ramo 0310 - R.C.Administradores e Diretores - D&O	99	-	46	-	145
Ramo 0351 - Responsabilidade Civil Geral	4.304	-	687	278	5.269
Ramo 0378 - Responsabilidade Profissional - E&O	94	-	80	67	241
Ramo 0621 - Transporte Nacional	180	-	606	6	792
Ramo 0622 - Transporte Internacional	141	-	319	5	465
Total	**6.903**	**(995)**	**1.776**	**481**	**8.165**

(*) Os prêmios auferidos diretos compreendem os prêmios de seguros emitidos, líquidos de cancelamentos e restituições.

16.1.1. Prêmios auferidos diretos por ramo e por região geográfica

2012 — Prêmios auferidos diretos - Bruto de Resseguro

Região geográfica	Ramo 0118 - Compreensivo empresarial	%	Ramo 0196 - Riscos nomeados e operacionais	%	Ramo 0351 - Responsabilidade civil geral	%	Demais ramos	%	Total	%
Norte	11	3%	-	0%	4	0%	-	0%	15	0%
Nordeste	-	0%	500	29%	212	5%	-	0%	712	10%
Centro-Oeste	-	0%	-	0%	48	1%	-	0%	48	1%
Sudeste	334	97%	985	58%	3.631	84%	369	68%	5.319	77%
Sul	-	0%	224	13%	409	10%	176	32%	809	12%
Total	**345**	**100%**	**1.709**	**100%**	**4.304**	**100%**	**545**	**100%**	**6.903**	**100%**

2012 — Prêmios auferidos diretos - Líquido de Resseguro

Região geográfica	Ramo 0118 - Compreensivo empresarial	%	Ramo 0196 - Riscos nomeados e operacionais	%	Ramo 0351 - Responsabilidade civil geral	%	Demais ramos	%	Total	%
Norte	(5)	3%	-	0%	3	0%	-	0%	(2)	0%
Nordeste	-	0%	83	29%	164	5%	-	0%	247	8%
Centro-Oeste	-	0%	-	0%	37	1%	-	0%	37	1%
Sudeste	(166)	97%	167	58%	2.811	84%	(341)	68%	2.471	84%
Sul	-	0%	38	13%	316	9%	(161)	32%	193	7%
Total	**(171)**	**100%**	**288**	**100%**	**3.331**	**100%**	**(502)**	**100%**	**2.946**	**100%**

16.2. Prêmios ganhos e indíces

Ramos (2012)	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos (PSL + IBNR)	Índice de Sinistra-lidade	Despesas comerciais	Índice de comissio-namento
Ramo 0196 - Riscos Nomeados e Operacionais	455	(203)	45%	(78)	17%
Ramo 0351 - Responsabilidade Civil Geral	2.741	(384)	14%	(188)	7%
Ramo 0621 - Transporte Nacional	391	(219)	56%	(13)	3%
Demais Ramos	479	(98)	20%	(54)	11%
Total	**4.066**	**(904)**	**22%**	**(333)**	**8%**

16.3. Resultado com resseguro

Descrição	2012
Prêmios	(3.957)
Variação das provisões técnicas	2.777
Comissão sobre prêmio	7
Variação da provisão de IBNR	324
Resultado com resseguro	**(849)**

Apresentamos abaixo a abertura por ressegurador:

Ressegurador (2012)	Prêmios cedidos	Variação das prov. técnicas	Comissão	Variação do IBNR	Total
Axis Re Limited	(243)	172	-	20	(51)
General Reinsurance AG	(122)	86	-	10	(26)
Liberty Mutual Insurance Company	(91)	65	-	7	(19)
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	(621)	418	5	51	(147)
Swiss Reinsurance Company	(250)	173	2	21	(54)
XL Resseguros Brasil S.A.	(2.630)	1.863	-	215	(552)
Total	**(3.957)**	**2.777**	**7**	**324**	**(849)**

16.4. Resultado financeiro

	2012	2011
Receitas financeiras com fundos de investimento	2.841	552
Receitas financeiras com operações de seguros	6	-
Outras receitas financeiras	2	-
Despesas financeiras	(11)	(134)
	2.838	**418**

16.5. Despesas administrativas

	2012
Despesas com pessoal próprio	(3.791)
Despesas com serviços de terceiros	(1.085)
Despesas com localização e funcionamento	(716)
Despesas com publicidade e propaganda	(68)
Despesas com publicações	(57)
Despesas com donativos e contribuições	(34)
Outras despesas administrativas	(4)
Total	**(5.755)**

16.6. Imposto de renda e contribuição social : Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas:

	IRPJ 2012	IRPJ 2011	CSLL 2012	CSLL 2011
Resultado antes dos impostos e participações	(1.522)	418	(1.522)	418
Base de cálculo	(1.522)	418	(1.522)	418
Adições	33	-	33	-
Base para cálculo	**(1.489)**	**418**	**(1.489)**	**418**
Alíquota básica 15% para IRPJ e 15% para CSLL	-	(63)	-	(38)
Adicional de 10% para IRPJ (acima de R$ 240/ano)	-	(33)	-	-
Provisão para impostos de renda e contribuição social	-	**(96)**	-	**(38)**

Crédito tributário sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa: Com base no prejuízo fiscal apurado, a Seguradora apurou um crédito de imposto de renda no montante de R$ 372 e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no montante de R$ 223 diferidos que não foram contabilizados no exercício de 2012. A Seguradora entende que por estar em início de operação seria mais prudente manter os registros fiscais auxiliares atualizados e observar os resultados dos próximos períodos.

16.7. Transações com partes relacionadas: As operações comerciais da Seguradora e de empresas do Grupo, são efetuadas a preços e condições normais de mercado. As principais transações são: - Contrato de Resseguro de Excesso de Danos com a XL Resseguros Brasil S.A.; - Compartilhamento de custos e despesas administrativas com a XL Brazil Holdings Ltda. Os saldos a receber e a pagar por transações, assim como seus efeitos nos resultados estão apresentados a seguir: **XL Resseguros Brasil S.A:** A única transação refere-se ao contrato de resseguro não proporcional:

	Efeitos em Dezembro de 2012 Ativo	Passivo	Resultado Receita	Resultado (Despesa)
Contrato de resseguro não proporcional	1.753	2.191	-	-
Cláusula do contrato	76	153	-	(231)
Prêmio resseguro não proporcional	-	438	-	(2.630)
PPNG resseguro não proporcional	1.863	-	1.863	-
IBNR resseguro não proporcional	215	-	215	-

XL (Brasil) Holdings Ltda.: As principais transações são contas administrativas repassadas pela utilização física e pessoal compartilhadas.

	Efeitos em Dezembro de 2012 Ativo	Passivo	Resultado Receita	Resultado (Despesa)
Despesas administrativas	(428)	-	-	(428)

Não houve operações com partes relacionadas em 2011.

17. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

	2012
Participação nos lucros administradores	50
Honorários da diretoria e encargos	246
Planos de aposentadoria e pensão	11

Não houve remuneração com administradores em 2011.

18. NOVAS NORMAS REGULATÓRIAS

Em 18/02/2013 foram publicadas diversas normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela SUSEP, sendo as mais relevantes (a) as Resoluções CNSP nº 280 e 283 de 30/01/2013, que tratam de subscrição e de capital de risco operacional, respectivamente, sendo que a norma de capital de risco operacional entra em vigor na data de publicação e a de subscrição tem prazo de adequação até 31/12/2013; e (b) Resolução CNSP nº 281 de 30/01/2013 e Circular SUSEP nº 462 de 31/01/2013, que institui regras para a constituição de provisões técnicas, com prazo de adequação até 31/12/2013. A Seguradora está avaliando os impactos dessas normas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIRETORIA

CONTADOR

Ivan Paraskevopoulos Silva
CRC 1SP291065/P-6

ATUÁRIO

Sérgio J. Leonardi
Atuário MIBA 411

PARECER ATUARIAL

Em cumprimento às disposições estabelecidas pela Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004, foi procedida a avaliação atuarial dos planos de seguros pela XL Seguros Brasil S.A., no período de 01/01/2012 a 31/12/2012. A Avaliação Atuarial teve como base as obrigações da Seguradora originadas pelos contratos de seguros vigentes no período de análise, comparando as provisões técnicas estimadas com aquelas constituídas e consignadas no Balanço Patrimonial em 31/12/2012. Concluiu-se, a partir das informações pela Seguradora, que o saldo constituído para as provisões técnicas no período base da Avaliação Atuarial estiveram adequadamente constituídos não acarretando na necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios. Na avaliação não se constatou situações que comprometam ou venham a comprometer a solvência atuarial da Seguradora.

São Paulo, 28 de janeiro de 2013

Sérgio J. Leonardi
Atuário Técnico Responsável - MIBA 411

Marcos Falcão
MIBA 893

Juan Pablo Bragadin - Diretor Técnico Responsável

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas XL Seguros Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da XL Seguros Brasil S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**: A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes**: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XL Seguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 27 de fevereiro de 2013

pwc

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5